

Análise MENSAL

GUARANÁ

OUTUBRO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em outubro, situou-se em R\$ 57,50/kg, apresentando aumentos de 11,9% na comparação com o mês anterior e de 91,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 51,25/kg em outubro, apresentando aumentos de 9,3% na comparação com o mês anterior e de 83,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o preço pago ao produtor em agosto situou-se em R\$ 44,14/kg, um aumento de 1,4% na comparação com o mês anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Outubro 2023 (3)	Variação % (3) / (2) (3) / (1)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24 Guaraná tipo 1
	Outubro 2022 (1)	Setembro 2023 (2)				
Bahia (Tipo 1)	30,00	51,40	57,50	11,9%	91,7%	Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg
Bahia (Tipo 2)	28,00	46,88	51,25	9,3%	83,0%	Região NE: R\$ 19,44/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	43,53	44,14	1,4%	-	

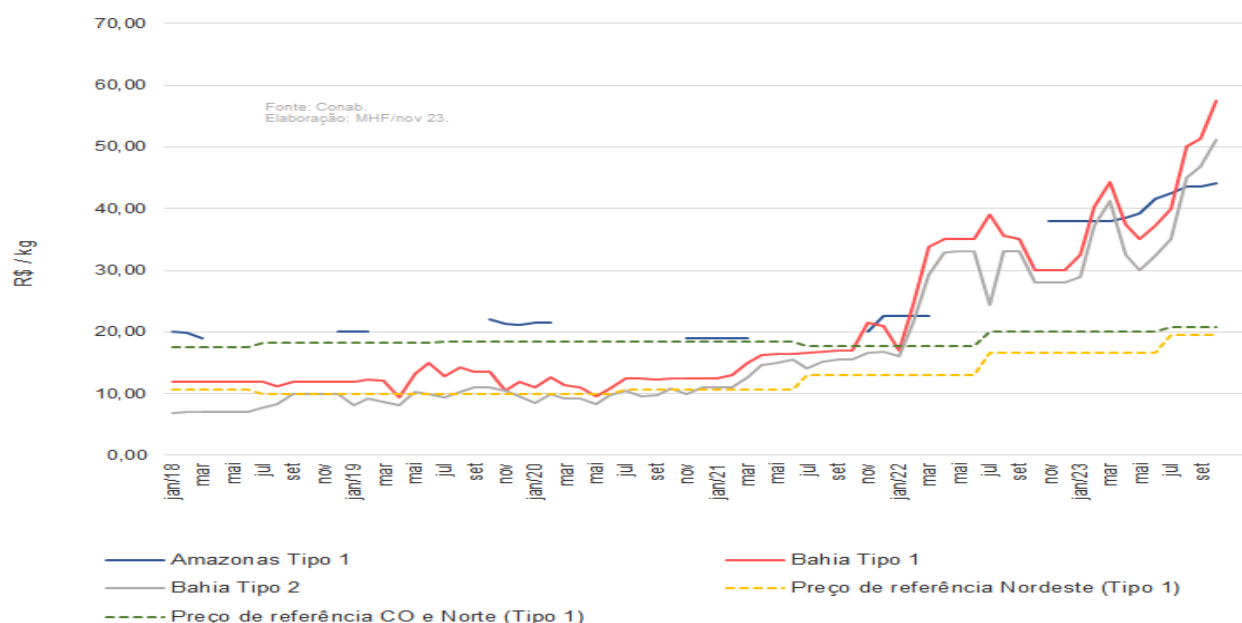
Fonte: Conab.

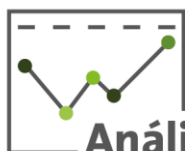
" - Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Elaboração: MHF/nov 23.

Gráfico 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor no Amazonas e na Bahia e preços de referência nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, jan/2018 a out/2023 - Em R\$ / kg





Análise MENSAL

GUARANÁ

OUTUBRO DE 2023

2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em 2022, último ano com informações oficiais disponíveis, a produção nacional de guaraná recuou 10,3% na comparação com o ano anterior. No mesmo ano a produção na Bahia recuou 15,1% e a produção no Amazonas aumentou 6,7%, ambos percentuais na comparação com o ano anterior. No período de 2018 a 2022, a produção apresentou redução de 1,3% aa.	O guaraná inicia o período de colheita em novembro que se estende até janeiro nos estados do Amazonas (27,9% da produção nacional em 2022) e na Bahia (63,2% da produção nacional em 2022).
Expectativa: Observa-se demanda firme e estima-se preços pagos ao produtor em alta ou estáveis no próximo mês.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 63,2% da produção nacional em 2022, no período 2018 a 2023 (outubro), corrigidos pelo IPCA de outubro/2023.

A partir de novembro/2021, a semente de guaraná experimentou uma tendência firme de valorização dos preços pagos ao produtor nos dois principais estados produtores, Bahia e Amazonas.

Em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor para o tipo 1, no período janeiro a outubro, no estado da Bahia, situaram-se 108,6% acima do preço médio para esse período para os anos de 2018 a 2022, e 27,5% acima da média para esse período no ano anterior.

Nesse estado, em outubro, o preço pago ao produtor subiu pelo quinto mês consecutivo, em 11,9% na comparação com o mês anterior e em 91,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, comportamento impulsionado pela demanda firme e pela redução da produção nos últimos anos.

Gráfico 2 Guaraná semente (tipo 1) : Preços mensais reais (base IPCA outubro/2023) pagos ao produtor na Bahia, 2018 a 2023 (outubro) e média 2018 a 2022
Em R\$/kg

